

CAMINHOS DA SAFRA DA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

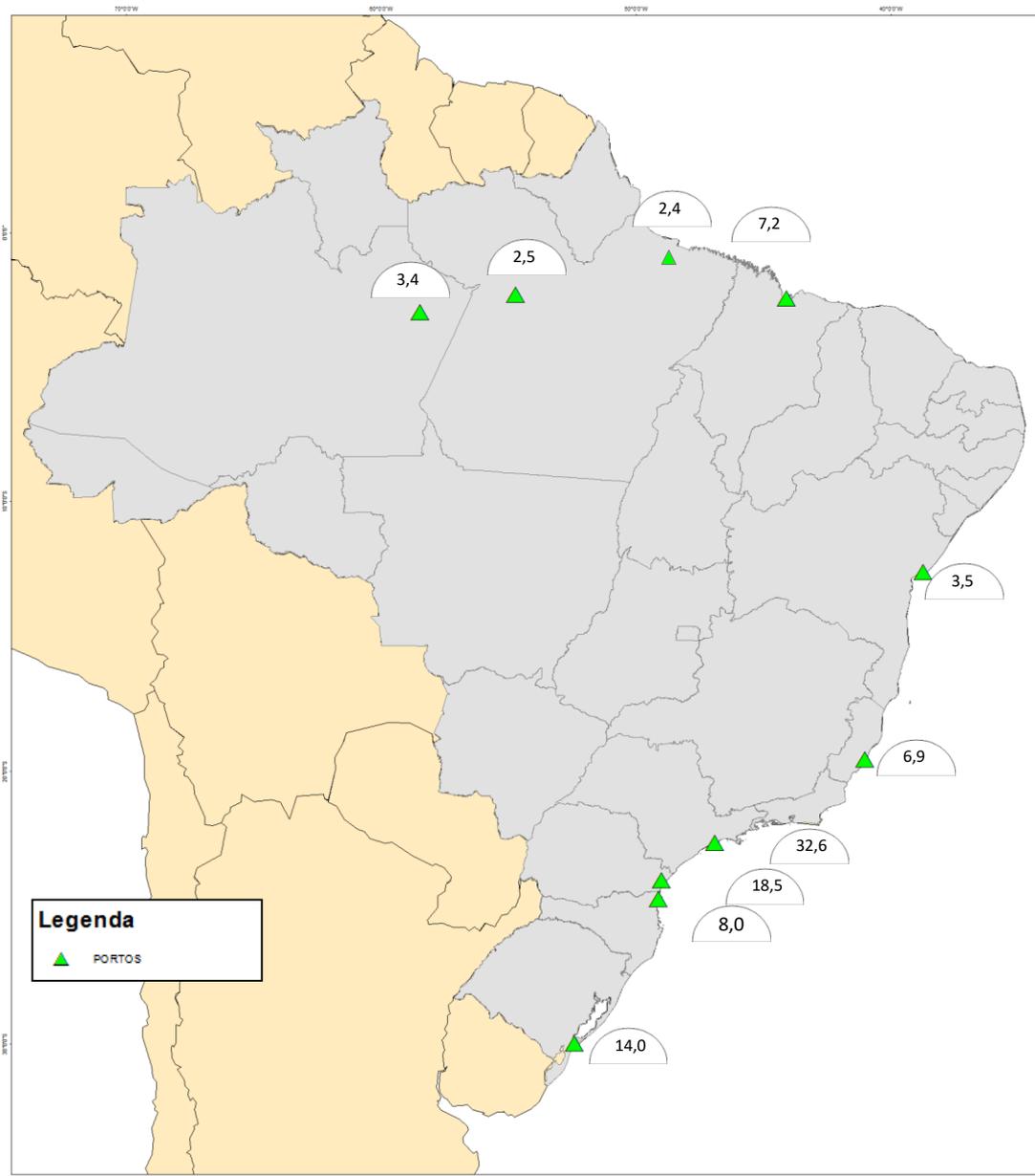


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



MACROLOGÍSTICA DA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

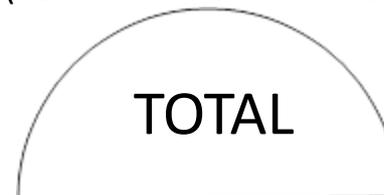
CAMINHOS ATUAIS DA SAFRA DE GRÃOS



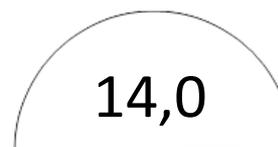
SAFRA 2015

197 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO + ALGODÃO)

EXPORTAÇÃO 99 MILHÕES DE TONELADAS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO)

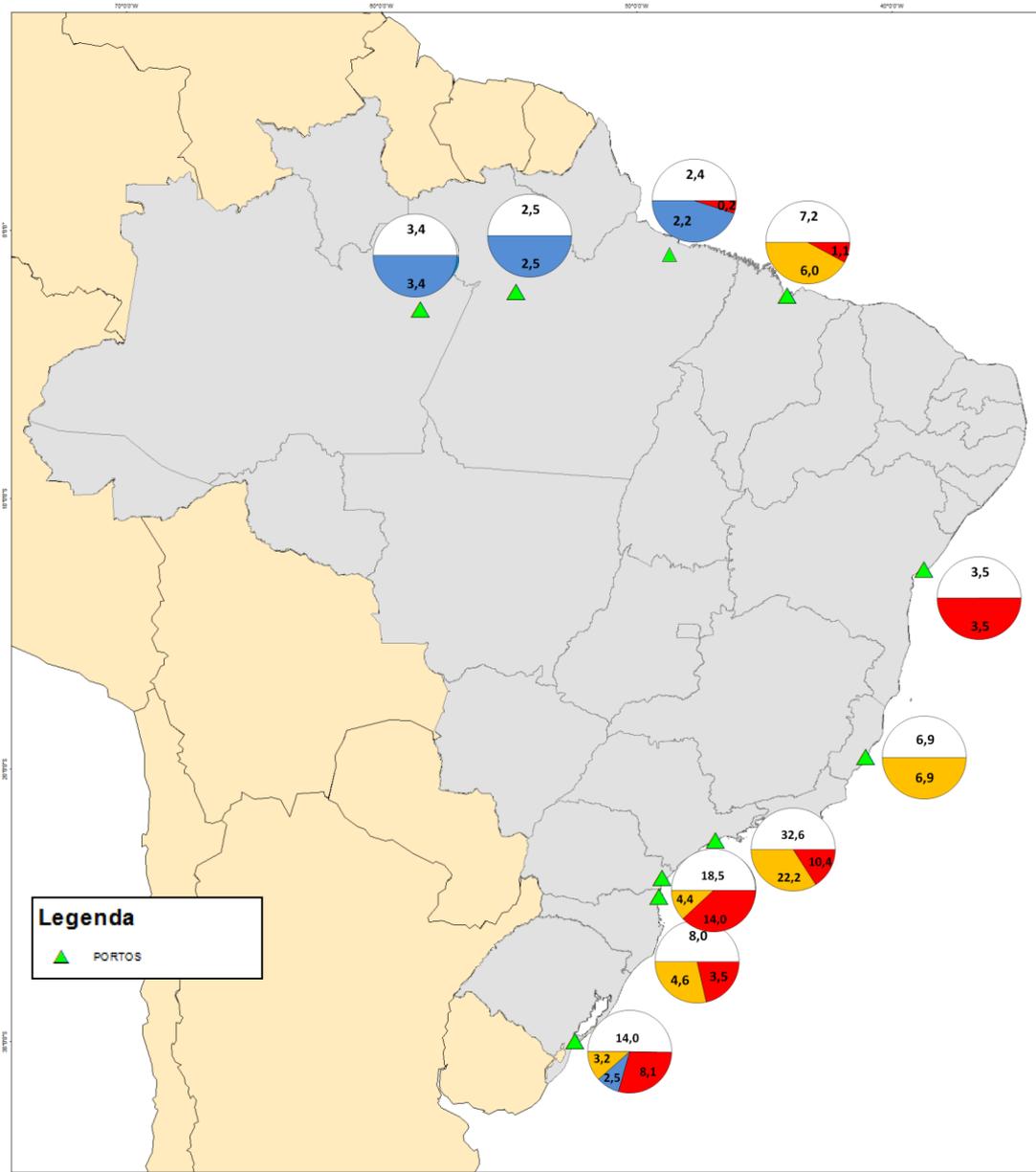


RIO GRANDE - RS



MACROLOGÍSTICA DA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

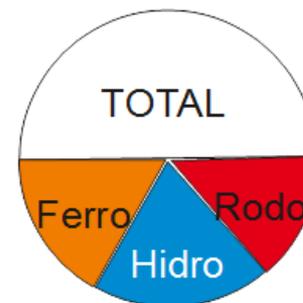
CAMINHOS ATUAIS DA SAFRA DE GRÃOS



SAFRA 2015

197 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO + ALGODÃO)

EXPORTAÇÃO 99 MILHÕES DE TONELADAS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO)

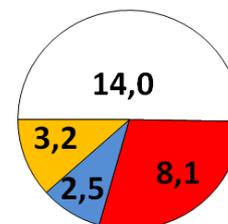


FERRO = 47,3 milhões t (47%)

HIDRO = 10,7 milhões t (11%)

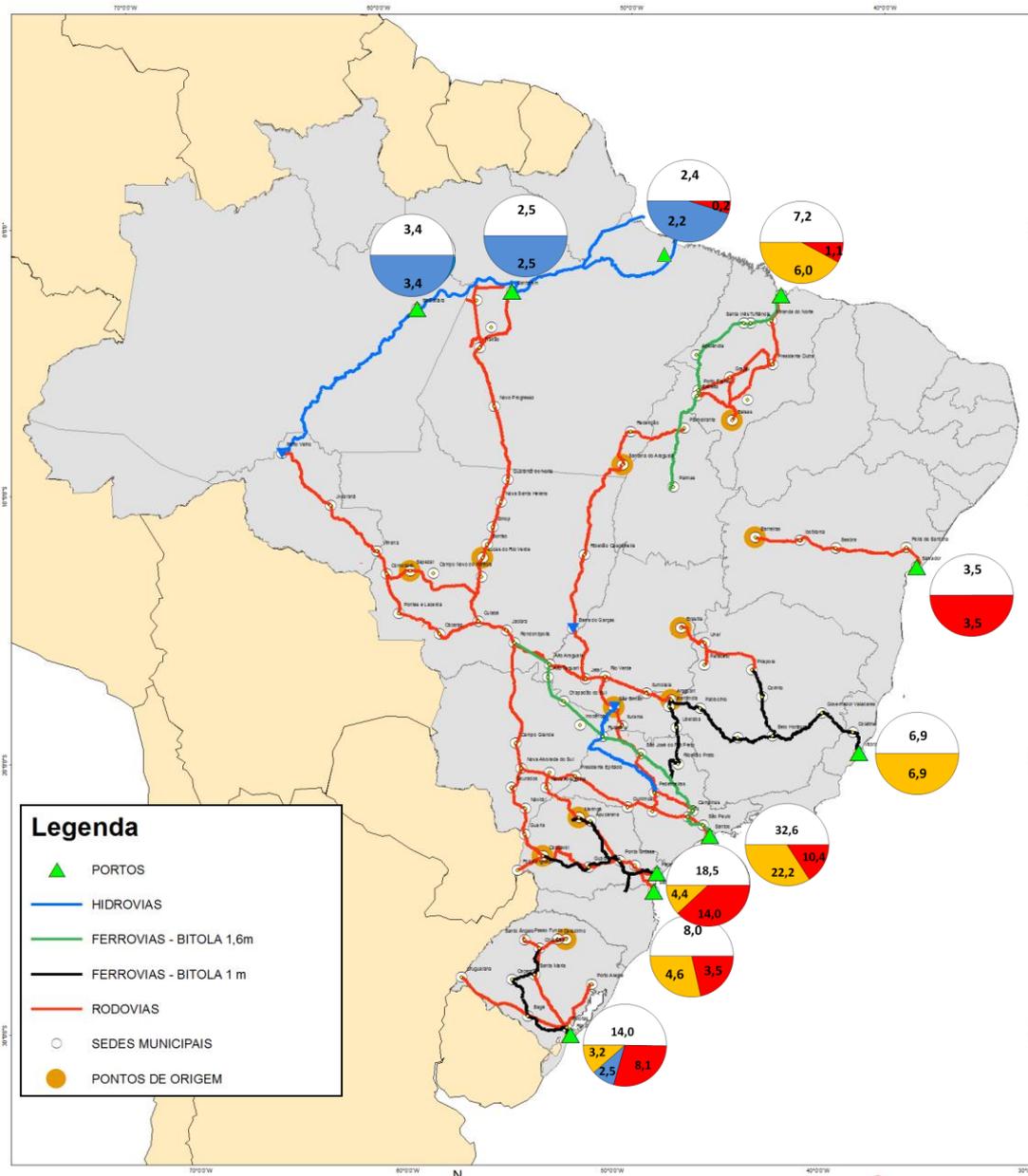
RODO = 42,3 milhões t (42%)

RIO GRANDE - RS



MACROLOGÍSTICA DA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

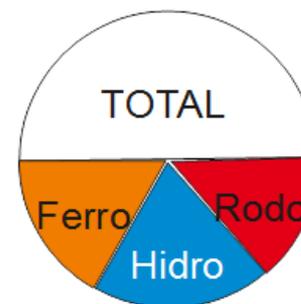
CAMINHOS ATUAIS DA SAFRA DE GRÃOS



SAFRA 2015

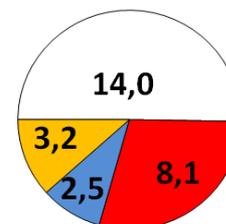
197 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO + ALGODÃO)

EXPORTAÇÃO 99 MILHÕES DE TONELADAS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO)



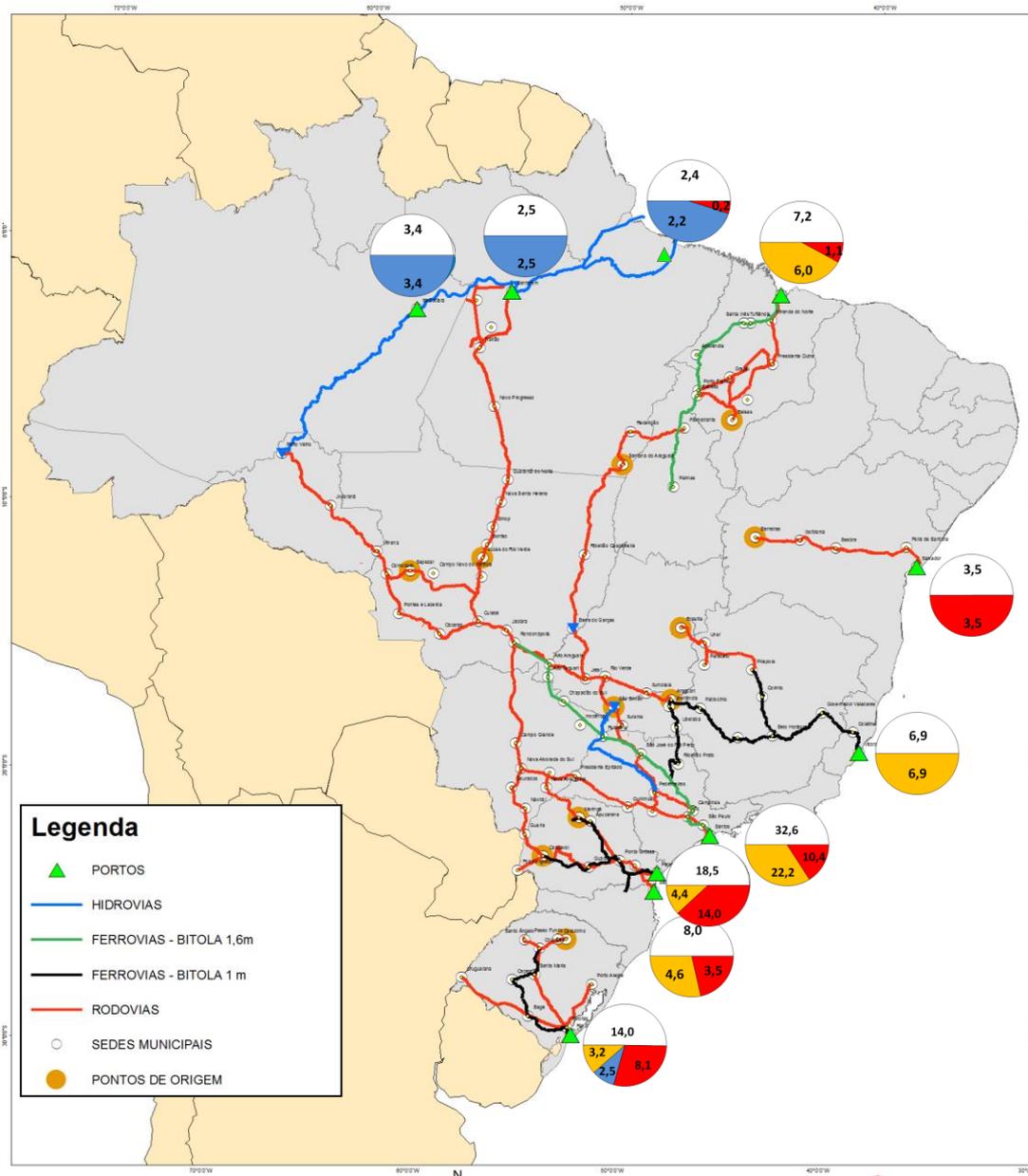
FERRO = 47,3 milhões t (47%)
HIDRO = 10,7 milhões t (11%)
RODO = 42,3 milhões t (42%)

RIO GRANDE - RS



MACROLOGÍSTICA DA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

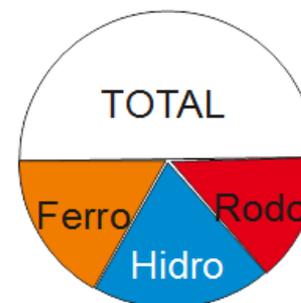
CAMINHOS ATUAIS DA SAFRA DE GRÃOS



SAFRA 2015

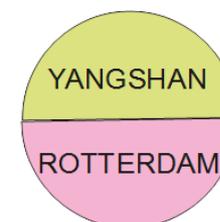
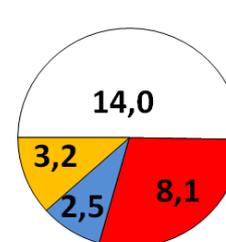
197 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO + ALGODÃO)

EXPORTAÇÃO 99 MILHÕES DE TONELADAS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO)



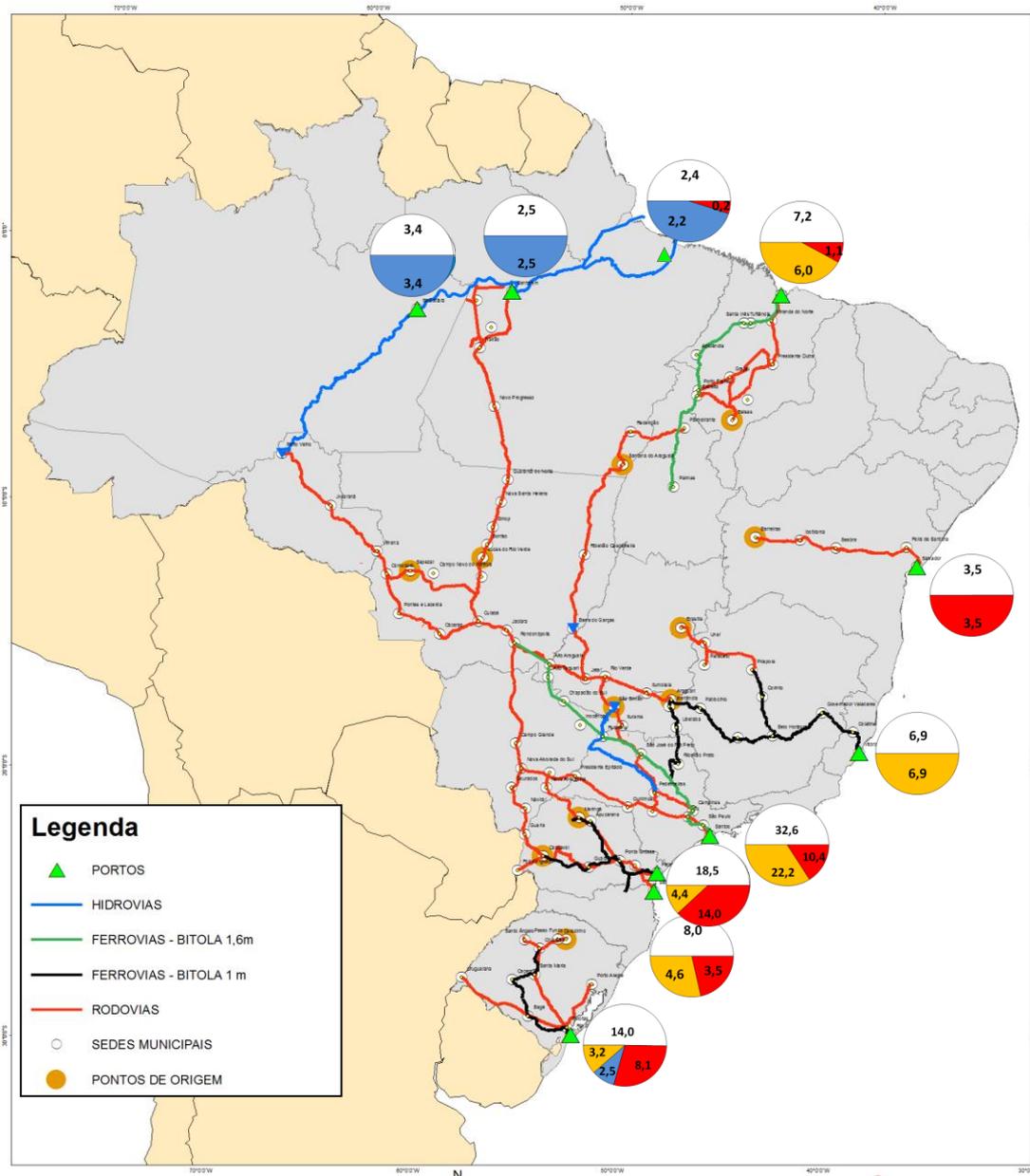
FERRO = 47,3 milhões t (47%)
HIDRO = 10,7 milhões t (11%)
RODO = 42,3 milhões t (42%)

RIO GRANDE - RS



MACROLOGÍSTICA DA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

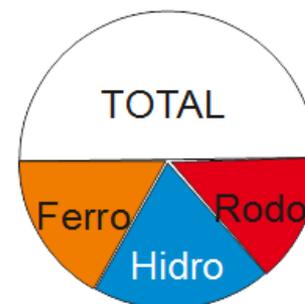
CAMINHOS ATUAIS DA SAFRA DE GRÃOS



SAFRA 2015

197 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO + ALGODÃO)

EXPORTAÇÃO 99 MILHÕES DE TONELADAS
(SOJA + MILHO + FARELO + ÓLEO)

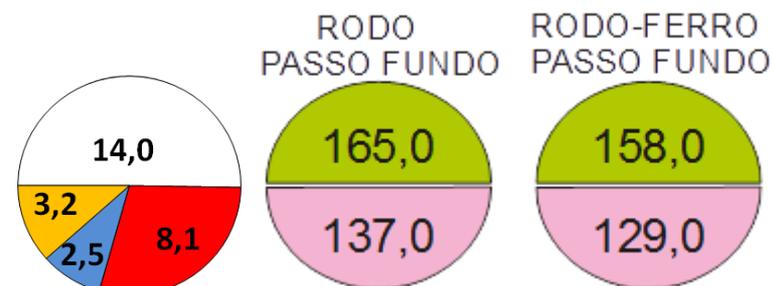


FERRO = 47,3 milhões t (47%)

HIDRO = 10,7 milhões t (11%)

RODO = 42,3 milhões t (42%)

RIO GRANDE - RS

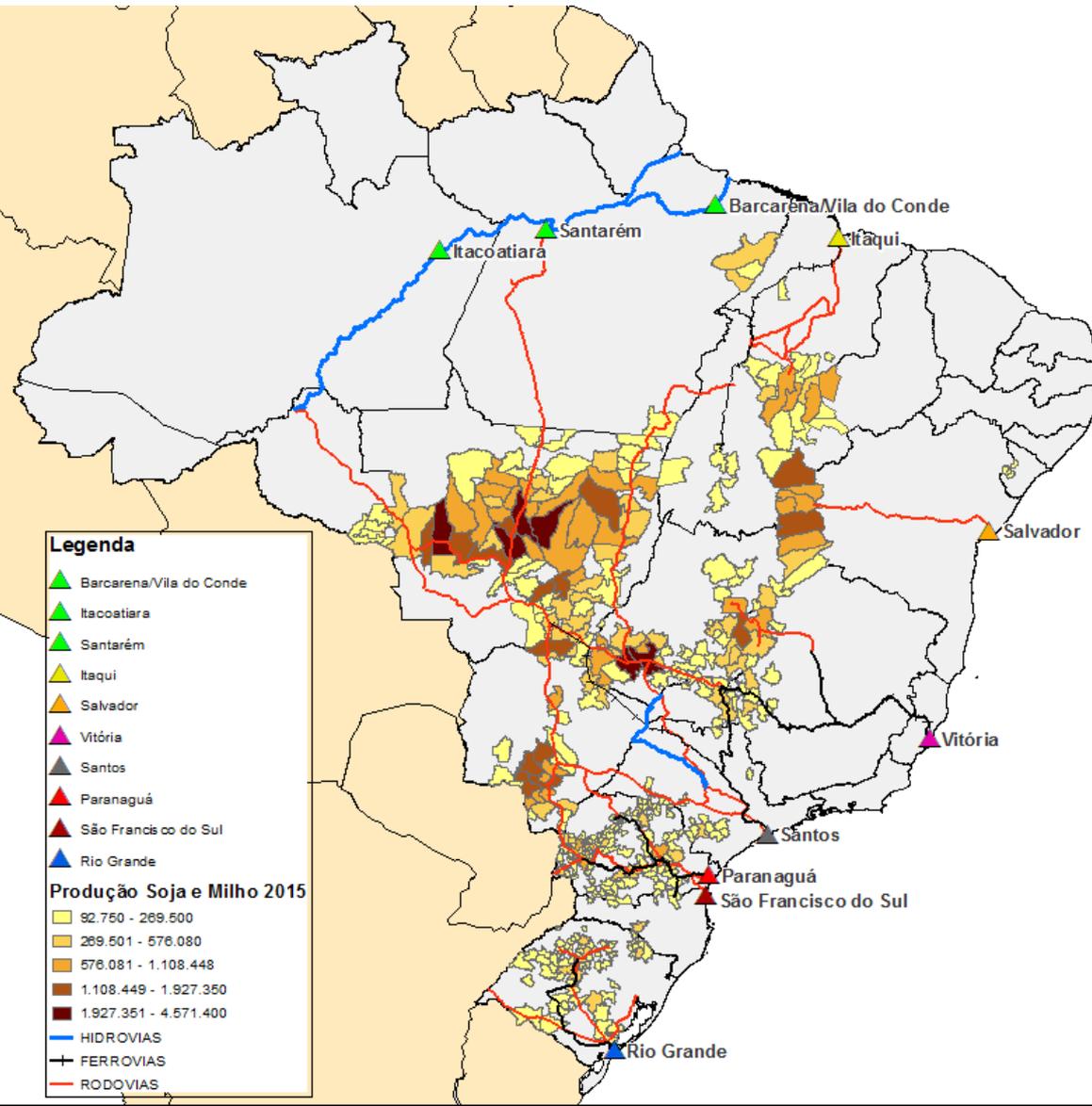


EXPORTAÇÃO DE MILHO + SOJA + FARELO + ÓLEO – ANTAQ 2015

(proporção por modal – chegada aos 10 portos)

	TOTAL	% relativa	% acumulada	Hidro (t)	Ferro (t)	Rodo (t)	Hidro (%)	Ferro (%)	Rodo (%)
Santos	32.631.684	32,9	32,9	0	22.189.545	10.442.139	0	68	32
Paranaguá	18.450.810	18,6	51,4	0	4.428.194	14.022.616	0	24	76
Rio Grande	13.958.293	14,1	65,5	2.512.493	3.210.407	8.095.810	18	23	58
S. Francisco do Sul	8.024.007	8,1	73,6	0	4.573.684	3.450.323	0	57	43
Itaqui	7.162.276	7,2	80,8	0	6.016.312	1.145.964	0	84	16
Vitória	6.892.446	6,9	87,7	0	6.892.446	0	0	100	0
Salvador	3.543.985	3,6	91,3	0	0	3.543.985	0	0	100
Itacoatiara	3.439.612	3,5	94,7	3.439.612	0	0	100	0	0
Santarém	2.532.832	2,6	97,3	2.532.832	0	0	100	0	0
Barcarena - Vila do Conde	2.413.021	2,4	99,7	2.171.719	0	241.302	90	0	10
TOTAL	99.326.491			10.656.655	47.310.589	42.337.968	11	47	42

Rotas Atuais



Para levar cerca de 100 milhões t das áreas de produção até os portos, o Brasil utiliza 3 modais

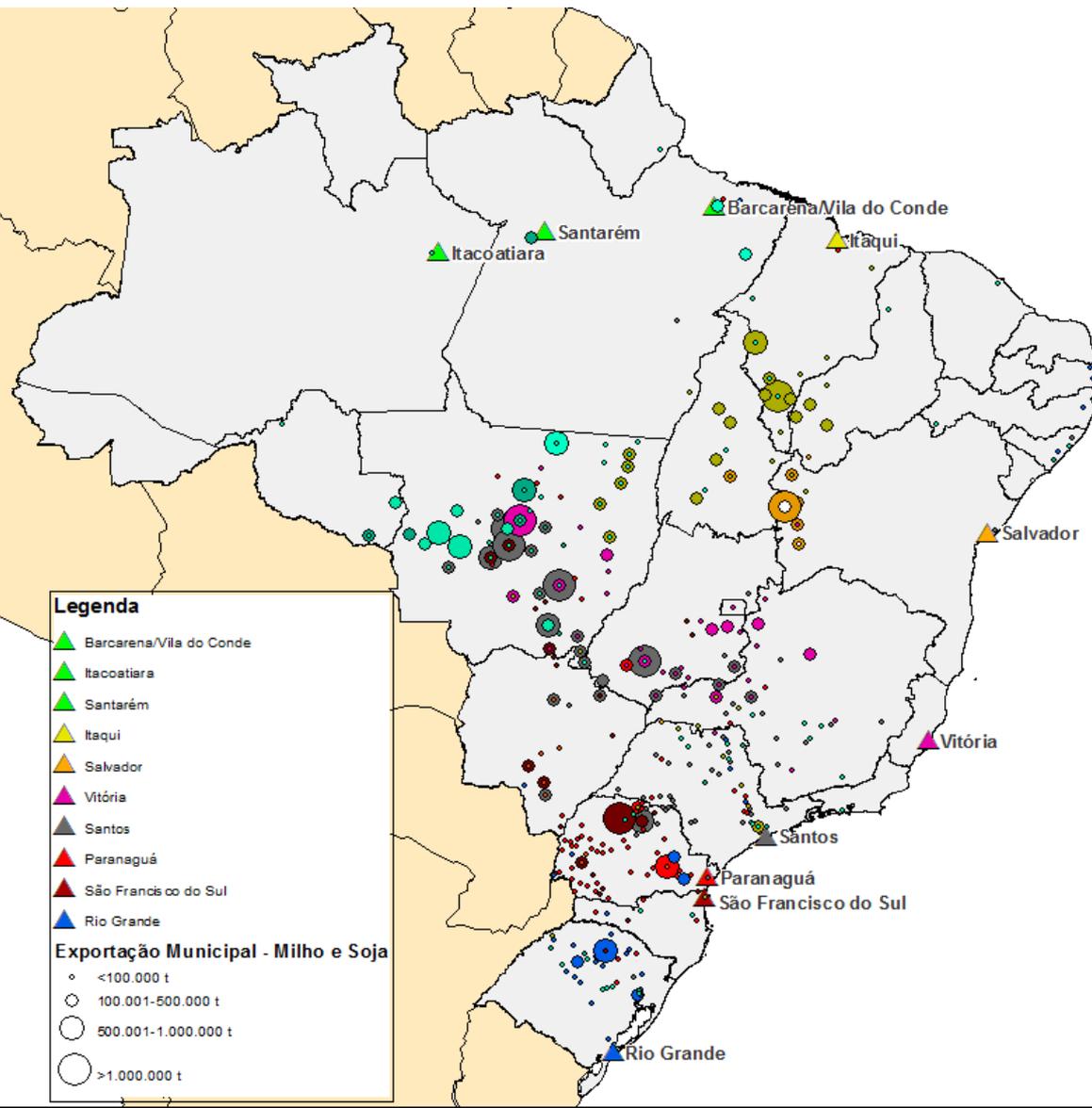
Nas áreas tradicionais (sul e sudeste) predomina o modal ferroviário.

Contudo, nas regiões centro-oeste, norte e nordeste, ainda predomina o transporte rodoviário até as hidrovias ou portos

Melhorar a logística agropecuária nestas regiões é fundamental para competitividade das *commodities* brasileiras

Fluxos Origem/Destino da Soja e Milho

Exportação por município



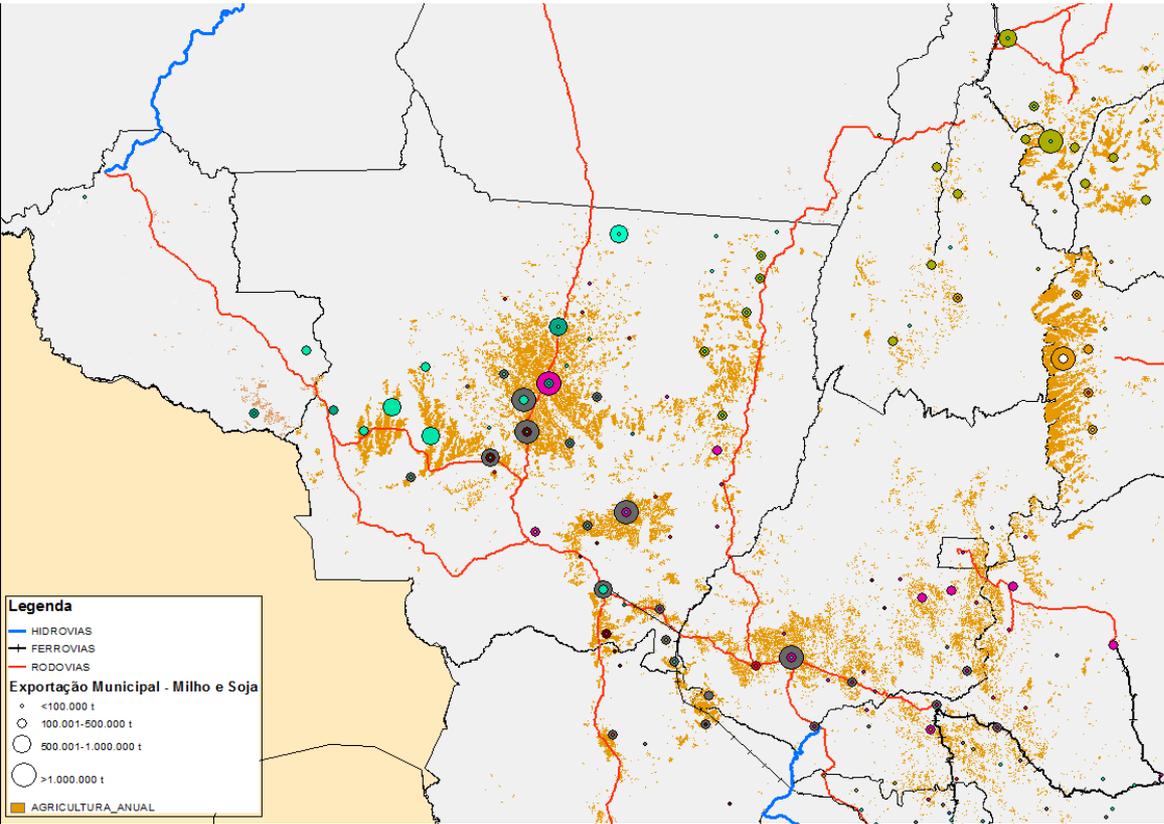
Conhecer o fluxo de origem e o porto de destino da produção de milho e soja é fundamental para projetar a capacidade atual

O MDIC possui informações de exportação de grãos de cada município para cada um dos portos estudados

Com estes dados, é possível dimensionar a capacidade das **bacias** de escoamento de grãos e suas rotas

Para aumentar as exportações do Eixo Norte, são necessárias obras para aumentar a competitividade logística destas rotas

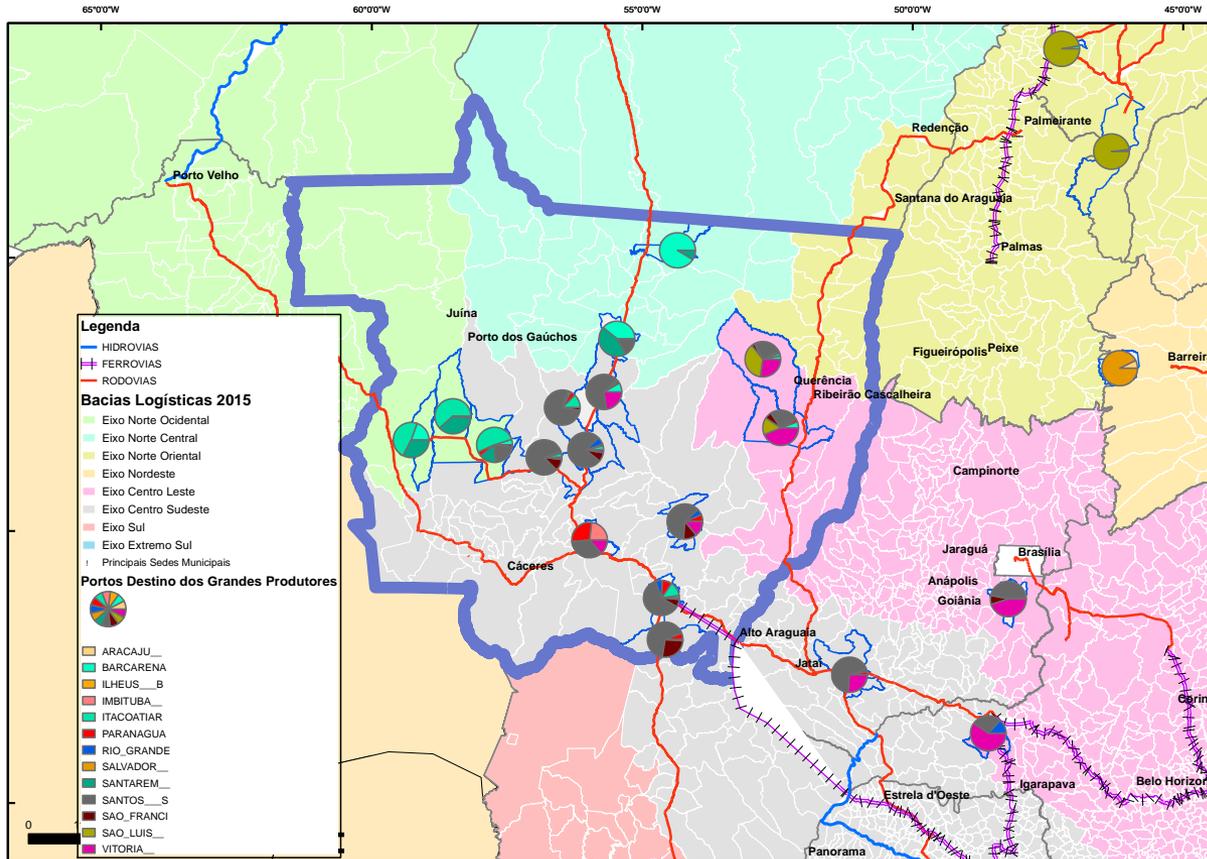
Quantidades exportadas por município para cada porto



Regiões tradicionais possuem suas rotas bem definidas

Regiões onde a expansão da produção de grãos se deu após a década de 1970, ainda não dispõem de opções consolidadas de modais

Definição detalhada das bacias

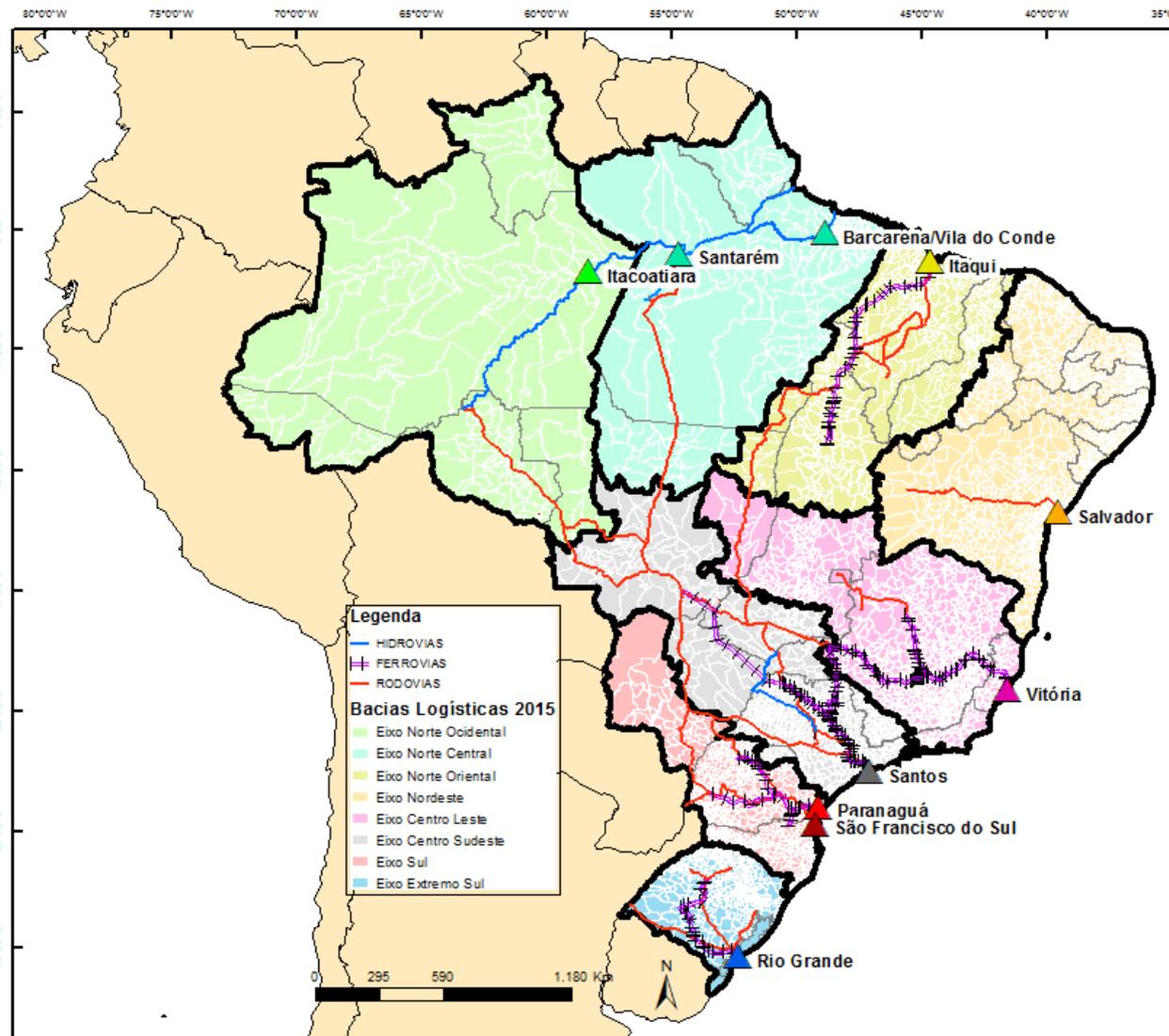


Municípios concentrados nestas áreas optam por diversas rotas definidas pelo critério de menor custo.

Por estarem distantes dos portos e dos modais mais baratos (hidrovias e ferrovias), a produção escoada por diferentes bacias em busca do melhor frete.

Esta escolha, levando em consideração a quantidade exportada por seus respectivos portos, delimitam a bacia de escoamento preferencial da região produtora.

Bacias Logísticas do escoamento de grãos - 2015



Estas bacias são dinâmicas

Estão aqui consolidadas na versão produção/exportação de 2015

A dinâmica das bacias é influenciada por fatores relacionados ao custo do frete

Estes são variáveis pela produção (demanda) e pelo tipo e qualidade dos modais

Alterações referentes à variação de produção, obras de melhorias nas vias ou novos modais modificam as bacias

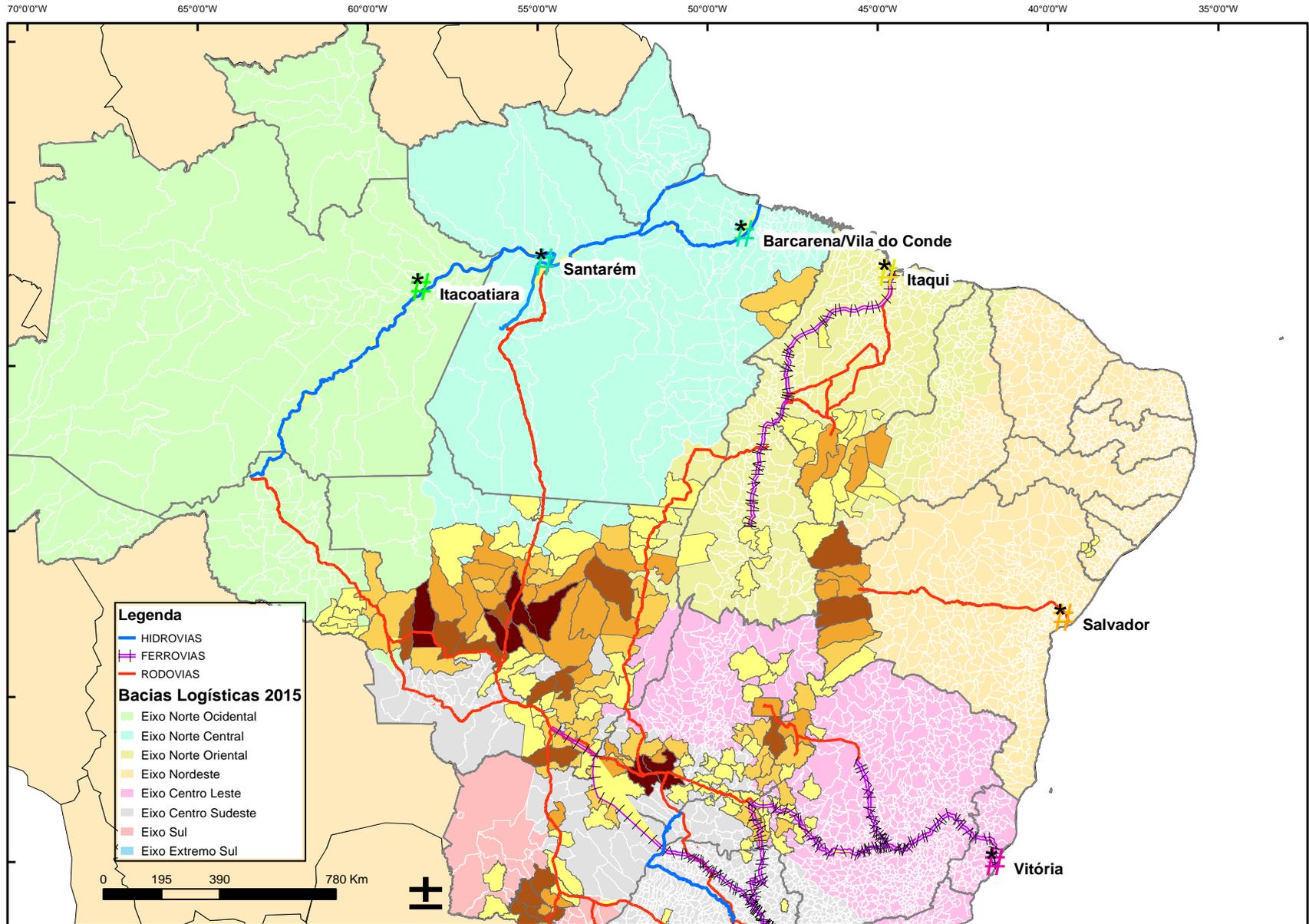
Para atingir o objetivo de exportar 40% pelo eixo norte nos próximos 10 anos, são necessárias obras prioritárias para o AGRO!

PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NAS BACIAS

BACIA LOGÍSTICA	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	QUANTIDADE EXPORTADA PELOS PORTOS DA BACIA (t)	PARTICIPAÇÃO DA BACIA LOGÍSTICA NA EXPORTAÇÃO TOTAL DE 2015	QUANTIDADE EXPORTADA PELOS MUNICÍPIOS DA BACIA PELOS PORTOS DA BACIA (t)	PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA EXPORTAÇÃO DA BACIA LOGÍSTICA (%)
CENTRO LESTE	20.106.677	6.128.981	7%	2.391.896	39%
CENTRO SUDESTE	56.820.512	26.271.633	32%	20.257.999	77%
SUL	48.054.239	19.985.100	24%	15.333.671	77%
EXTREMO SUL	21.263.819	11.752.154	14%	9.692.979	82%
NORDESTE	7.957.835	2.767.652	3%	2.426.594	88%
NORTE CENTRAL	9.134.703	5.438.599	7%	2.655.482	49%
NORTE OCIDENTAL	7.689.000	2.880.843	3%	2.026.937	70%
NORTE ORIENTAL	11.722.807	7.049.742	8%	5.730.042	81%
TOTAL	182.749.592	83.248.189	100%	60.515.598	73%

Bacias do Arco Norte	28.815.345	15,8%			
	saída pelos portos	15.475.481	18,6%	soma municípios	12.750.334
					15,9%

O ARCO NORTE (18,5% DAS EXPORTAÇÕES DE SOJA E MILHO)



EXPORTAÇÃO DE MILHO E SOJA (grãos) – MDIC 2015

PORTOS DO ARCO NORTE

Porto	MILHO E SOJA (t)	%
Itaqui	7.049.742	45,8
Itacoatiara	2.880.843	18,7
Barcarena/Vila do Conde	2.762.977	18,0
Santarém	2.675.622	17,4
Demais Portos	16.772	0,1
Total Arco Norte	15.385.956	18, 5%

PORTOS DO SUL/SUDESTE

Santos	26.271.633	38,7%
Paranaguá	12.586.832	18,5%
Rio Grande	11.752.154	17,3%
São Francisco do Sul	7.398.268	10,9%
Vitória	6.128.981	9,0%
Salvador	2.767.652	4,1%
Demais Portos	956.713	1,4%
Total Arco Sul	67.862.233	81,5%

Somente as alterações referentes à **PRODUÇÃO** das bacias não garantiria o aumento da participação dos portos do Eixo Norte para >40%.

São necessárias mudanças drásticas na **INFRAESTRUTURA** atual e alteração de modais para aumentar o escoamento dos grãos para os portos do Norte.



EQUIPE

- COORDENADOR DO GRUPO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL ESTRATÉGICA – GITE-EMBRAPA
 - Evaristo Eduardo de Miranda
- EQUIPE DO GITE-EMBRAPA
 - Carlos Alberto de Carvalho
 - Gustavo Spadotti Amaral Castro
 - Jaudete Daltio
 - Lucíola Alves Magalhães
 - Marcelo Fernando Fonseca
 - Paulo Roberto Rodrigues Martinho
- ESTAGIÁRIOS
 - Marcos Augusto Ananias Dassan, Camilla do Nascimento Epifânio, Talita de Cassia Dalmolin
- EMBRAPA
 - Diretoria-Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento: Celso Luiz Moretti
 - Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional: Fernando Luis Garagorry Cassales
 - CNPM: Joao Alfredo de Carvalho Mangabeira, Davi de Oliveira Custodio, Marcos Fernando Ninomiya
- COLABORAÇÃO:
 - MACROLOGÍSTICA, APROSOJA, VLi, ANTAQ, MAPA, CTLog...



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

